

Kinea Oportunidade - Itaú

Relatório de GestãoJunho 2025

Características Gerais da Carteira

GESTOR

Kinea Investimentos

OBJETIVO DA CARTEIRA

Uma forma de investir em títulos de dívida de grandes empresas Brasileiras e da América Latina, buscando remuneração acima do CDI com alta qualidade de crédito. Fundo de Crédito Privado operando mercado local (Debêntures, LFs, FIDCs, e CRIs) e bonds offshore (dívidas em Dólar transformadas em rendimentos em Reais e CDI).

DATA DE INÍCIO

14/Abr/2020

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO

0,30% a.a. (ativos de caixa)
0,80% a.a. (ativos de crédito)

TAXA DE PERFORMANCE

Não há

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

R\$ 433.179.363

PATRIMÔNIO LÍQUIDO MÉDIO 12 MESES

R\$ 795.202.788

NÚMERO DE MESES POSITIVOS

63

NÚMERO DE MESES NEGATIVOS

0

PIOR MÊS

abr/21 (0.22%)

MELHOR MÊS

abr/20 (3.79%)

PONTUAÇÃO DE RISCO

1

2

3

4

5

*A Pontuação de Risco Kinea é feita com base nos riscos de mercado, crédito e liquidez.

CDI + 2,38%

Yield médio da carteira de crédito

2,81

de duration

75,44%

alocado em crédito

RENTABILIDADE

No mês, o Fundo rendeu 1,10%, enquanto o benchmark CDI rendeu 0,96%, equivalente a 114,58% do CDI no mês.

RISCO DE CRÉDITO BAIXO E DIVERSIFICADO:

A carteira do fundo contém 220 ativos, sendo 43,3% créditos AAA-AA (br).

PERFORMANCE:

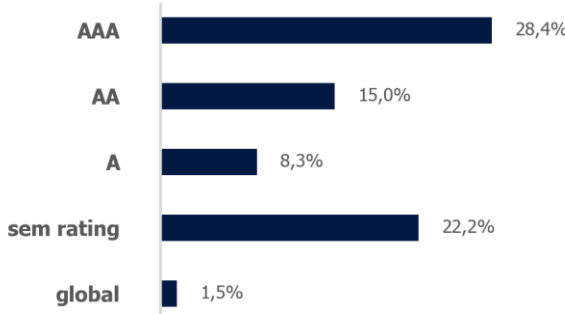
Fundo rendeu 13,44% nos últimos 12 Meses. Equivalente a 110,83% do CDI no período.

DESEMPENHO

Retorno (%)

	jun/25	2025	12 meses	24 meses	Início
Fundo	1,21%	7,49%	13,44%	30,12%	86,61%
% do CDI	110,31%	116,81%	110,83%	119,37%	146,87%
CDI	1,10%	6,41%	12,13%	25,24%	58,97%

ALOCÇÃO POR RATING



PALAVRA DO GESTOR

O fundo Subclasse II do Kinea Oportunidade FI RF CP entregou um retorno a seus cotistas de 1,21% em junho (110,31% do CDI), e um acumulado de 13,44% em 12 meses (110,83% do CDI). O fundo encerrou o mês com um prêmio de CDI + 2,38% e prazo médio de 2,81 anos.

As informações aqui dispostas, incluindo rentabilidade, data de início, etc, dizem respeito ao fundo CNPJ: 32.990.051/0001-02 Cód Subclasse: 6VUS01748962095, que NÃO está disponível ao cliente final. Para consultar as informações referente a seu fundo, acesse o site do Itaú.

Nos Estados Unidos, o mercado está mais sensível à desaceleração econômica, enquanto a inflação ainda não mostra claramente o impacto altista das tarifas, intensificando a pressão para cortes na taxa de juros pelo banco central americano. Acreditamos em um ciclo de cortes moderado, por fatores como efeito futuro das tarifas na inflação, queda da imigração que limita a alta do desemprego, o impulso fiscal e de crédito esperado para 2026, e um ambiente de comércio exterior mais estável. Assim, os juros americanos e o dólar caíram em junho, enquanto a bolsa subiu forte. Na China, há um pouco mais de otimismo, esperando melhora do consumo interno resultante dos estímulos governamentais e estabilização das relações comerciais com os EUA. Na Europa, o Banco Central adota postura mais equilibrada após o último corte de juros, aguardando dados para decidir próximos passos, com inflação em queda graças especialmente à forte valorização do Euro; a atividade econômica parece se estabilizar em níveis fracos, mas pode ser sustentada pela expansão fiscal da Alemanha, enquanto as incertezas comerciais parecem ter sido reduzidas.

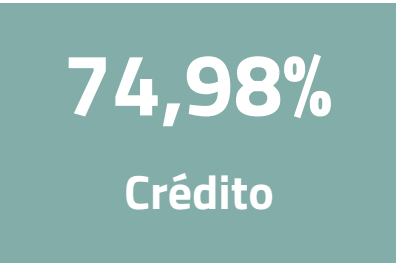
No Brasil, o ciclo de alta da Selic parece ter chegado ao fim após a alta de 0,25% anunciada este mês. O Banco Central destacou que a taxa deve permanecer em nível contracionista por um período prolongado. Acreditamos que a decisão sobre cortes só deve ocorrer no final do ano, e dependerá da inflação de 2026 ficar abaixo de 4,5% e do PIB do segundo semestre desacelerar bastante para próximo de zero (excluindo agro). Por enquanto, sinais de desaceleração econômica ainda são suaves, com mercado de trabalho resiliente e inflação revisada para baixo nas expectativas futuras. Politicamente, a tensão entre Congresso e governo aumentou com a derrubada do decreto do IOF, afetando temporariamente o desempenho do mercado, mas o Real apreciou significativamente no mês, impulsionado pelo diferencial de juros em patamares altos, enquanto o mercado de juros refletiu a incerteza com elevação das taxas curtas e adiamento das expectativas de cortes.

Em crédito privado local, a média dos fundos apresentou performance saudável. No mês, o Índice de Debêntures da Anbima fechou aproximadamente 5bps. A boa performance do mercado de crédito local se deve, principalmente, (i) à maior entrada de recursos em fundos de crédito, atraídos pela performance favorável desta classe de ativos, e (ii) ao apetite por maior alocação dos fundos de crédito que, na média, seguem com posição de caixa elevada. Além disso, os resultados das empresas seguem mostrando resiliência, apesar do ambiente de taxas de juros elevadas. Por estes motivos, nossa visão é otimista para este mercado nos próximos meses. Adicionalmente, seguimos focados em originação de transações exclusivas para os fundos da Kinea, que possuem como principais características spreads mais altos e estruturas de crédito mais sólidas do que as transações públicas distribuídas a mercado, além de menor volatilidade de preços.

Em crédito offshore, o mês foi de fechamento de spreads (aproximadamente 10bps), mas tivemos leve perda nesta carteira no mês devido às nossas posições de hedge. Atualmente, a média dos papéis desse mercado novamente oferece um prêmio interessante sobre os spreads do mercado de crédito local, entretanto, seguimos reduzindo nossa exposição durante o mês de maio para realizar uma parte dos ganhos obtidos desde o início do ano.

Em nosso portfólio, os principais destaques de performance foram as debêntures da J&F e CM Hospitalar. Em relação às principais modificações do mês, aumentamos nossas participações em emissores como Localiza e NTS.

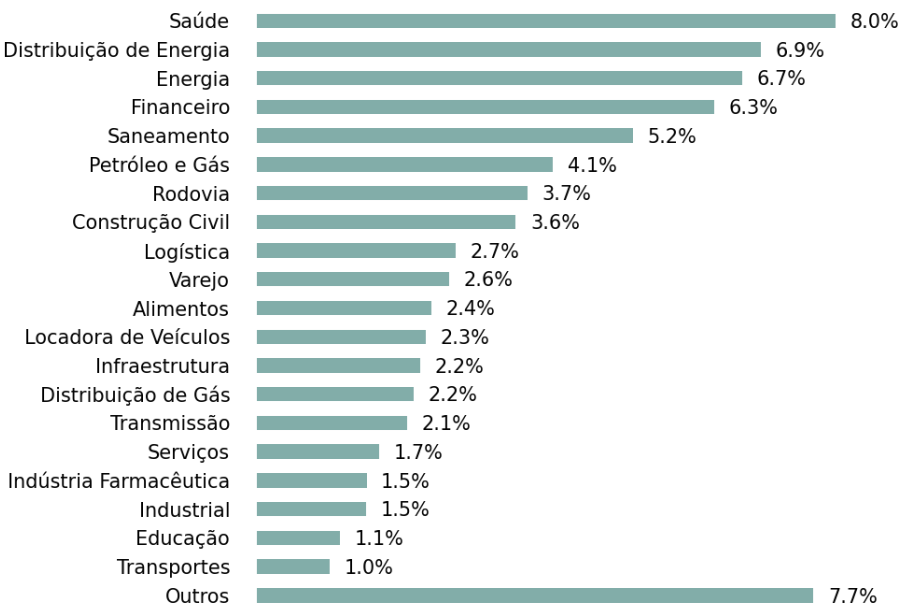
ALOCAÇÃO



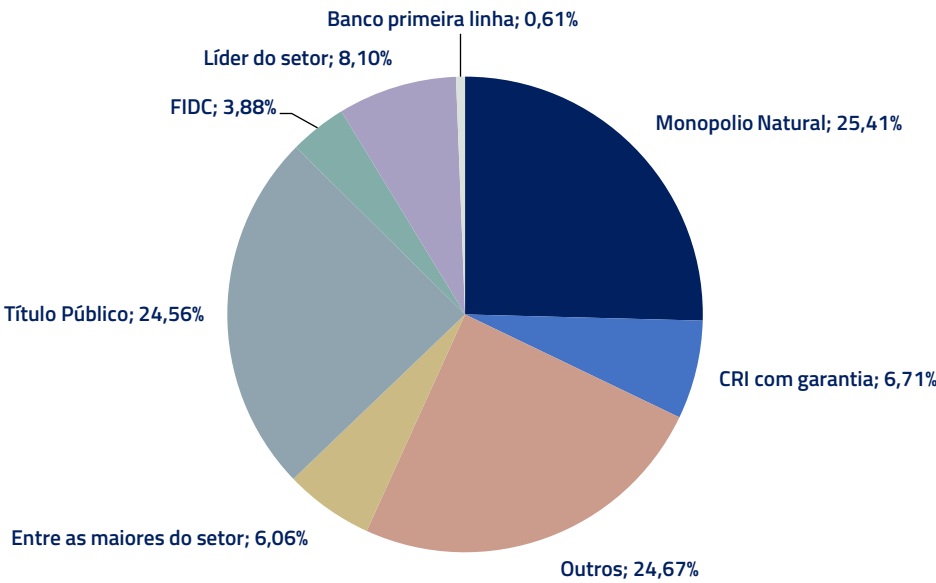
Principais emissores

5 MAIORES EMISSORES	%PL
CCR S.A.	3.18%
ENERGISA S/A	2.92%
Cosan	2.63%
AEGEA SANEAMENTO E PARTICIPACOES S.A.	2.42%
J&F Investimentos S.A.	2.39%

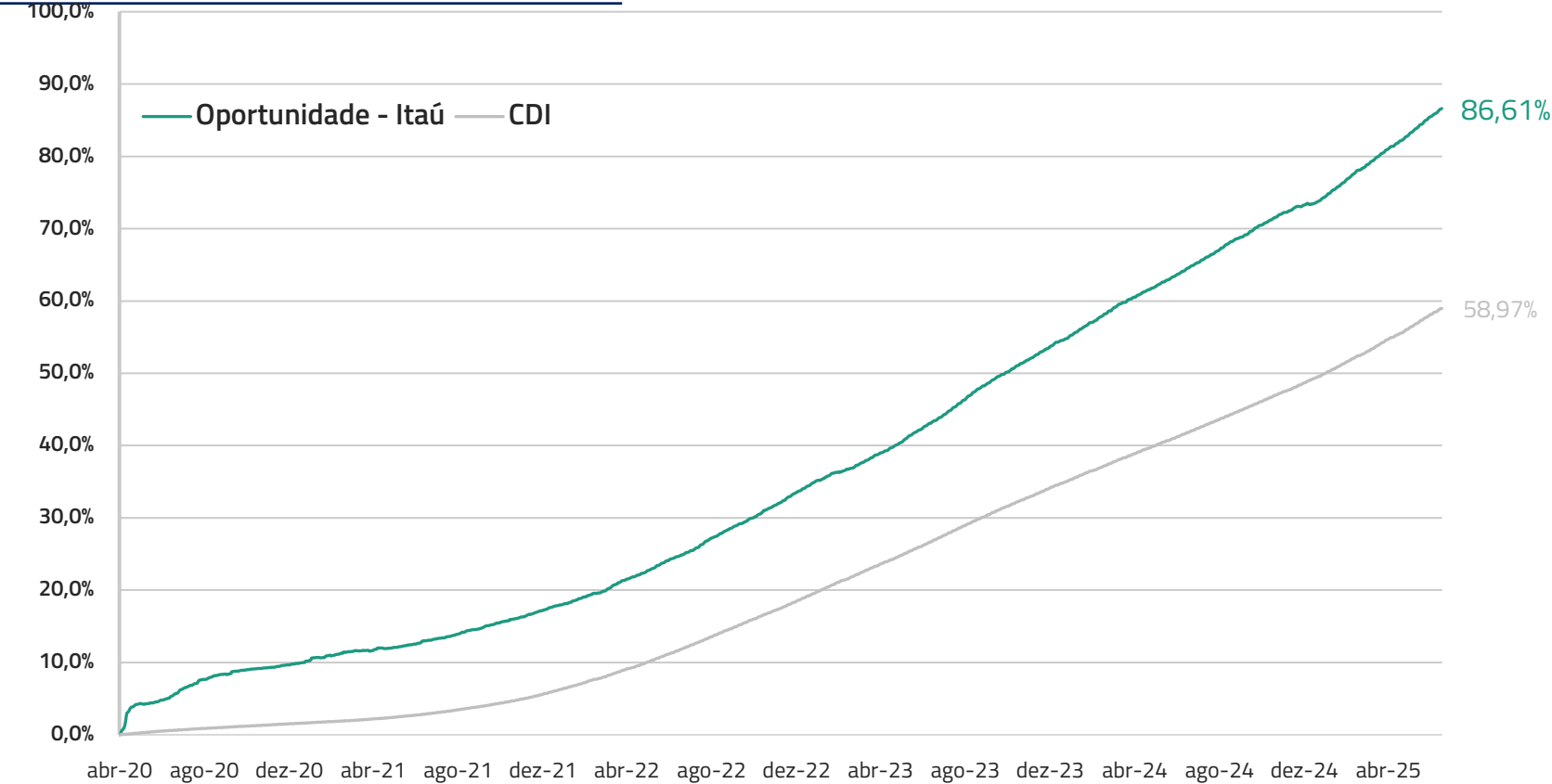
Alocação da Carteira de Crédito por Setor



Qualidade da carteira



Rentabilidade



Histórico

	2021	2022	2023	2024	2025	jun/25	Início
FUNDO	7,12%	14,11%	14,97%	12,35%	7,49%	1,21%	86,61%
CDI	4,40%	12,37%	13,05%	10,87%	6,41%	1,10%	58,97%
%CDI	161,91%	114,06%	114,71%	113,61%	116,81%	110,31%	146,87%

As informações aqui dispostas, incluindo rentabilidade, data de início, etc, dizem respeito ao fundo CNPJ: 32.990.051/0001-02 Cód Subclasse: 6VUS01748962095, que NÃO está disponível ao cliente final. Para consultar as informações referente a seu fundo, acesse o site do Itaú.

Quem faz a gestão

Remuneração atrelada à rentabilidade do fundo para assegurar **alinhamento entre gestores e investidor.**



Ivan Leão
Crédito Privado



Denis Ferrari
Renda Fixa Local



Gustavo Aleixo
Análise



Leandro Teixeira
Renda Fixa Local



Este material foi elaborado pela Kinea (Kinea Investimentos Ltda e Kinea Private Equity Investimentos S.A.), empresa do Grupo Itaú Unibanco. A Kinea não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimentos. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Os fundos de condomínio aberto e não destinados a investidores qualificados possuem lâminas de informações essenciais. Estes documentos podem ser consultados no site da CVM <http://www.cvm.gov.br/> ou no site dos respectivos Administradores dos fundos. Não há garantia de tratamento tributário de longo prazo para os fundos que informam buscar este tratamento no regulamento. Os fundos da Kinea não são registrados nos Estados Unidos da América sob o Investment Company Act de 1940 ou sob o Securities Act de 1933. Não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos da América ou em qualquer um de seus territórios, possessões ou áreas sujeitas a sua jurisdição, ou a pessoas que sejam consideradas como U.S. Persons para fins da regulamentação de mercado de capitais norte-americana. Os Fundos de Investimento da Kinea podem apresentar um alto grau de volatilidade e risco. Alguns fundos informam no regulamento que utilizam estratégias com derivativos como parte de sua política de investimento, que da forma que são adotadas, podem resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas superiores ao capital aplicado, obrigando o cotista a aportar recursos adicionais para cobertura do fundo. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. A rentabilidade passada não garante a rentabilidade futura e fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, ou por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. Os Fundos de Investimento em Participações são fundos de condomínios fechados em que as cotas somente são resgatadas ao término do prazo de duração do fundo. Esta modalidade concentra a carteira em poucos ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado, acarretando na obrigatoriedade do cotista aportar recursos adicionais para cobertura do fundo no caso de resultado negativo. Os Fundos de Investimento Imobiliário são fundos de condomínios fechados em que as cotas não são resgatáveis onde os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Os Fundos de Investimento em Direitos Creditórios são fundos de condomínios abertos ou fechados, sendo que: (i) quando condomínios abertos, o resgate das cotas está condicionado à disponibilidade de caixa do fundo; e (ii) quando condomínios fechados, em que as cotas não são resgatáveis, os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. As opiniões, estimativas e projeções refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. Este conteúdo é informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. O Grupo Itaú Unibanco e a Kinea não declaram ou garantem, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se eximem de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Kinea. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através do e-mail: relacionamento@kinea.com.br.